

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

CAROLINA SCHUSTER OURIQUES¹; GEORGIA ARLA CABRERA KHADER²;
MATEUS COSTA SILVEIRA³; MOHAMMED IRFAN⁴; LUCIANA DOMINGUES
CONCEIÇÃO⁵; RAFAEL GUERRA LUND⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – cacaouriques@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gekhader@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mateuscs13@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – irfan_dentart@yahoo.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – forense.lu@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A odontologia legal é estabelecida pela resolução CFO-185/93 e conforme SILVA et al. (1997), define-se como uma especialidade odontológica com o objetivo de pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o homem, vivo ou morto. As áreas de competência para a atuação incluem: identificação humana, perícia em foro civil, criminal e trabalhista; perícia em área administrativa, elaboração de autos, laudos e pareceres (PERES et al. 2007).

De acordo com COUTINHO et al. (2013), a atuação do odontologista é de extrema importância em desastres em massa, principalmente quando há corpos carbonizados e/ou mutilados, pois, nestes casos o exame do DNA possui limitações, e como alternativa realiza-se o exame das arcadas dentárias e da cavidade bucal, visto que, os dentes são estruturas altamente resistentes, inclusive a temperaturas elevadas e fornecem informações individuais que podem auxiliar nas investigações. O lábio possui marcas exclusivas do indivíduo, e as rugas do palato são imutáveis durante toda a vida, inclusive até certo período após a morte (TORNAVOLI et al. 2011).

Além disso, a documentação clínica de cada paciente em tratamento odontológico serve como prova passível de ser utilizada judicialmente ou pericialmente, pois contém informações acerca das características dentárias individuais, como dados registradas na ficha clínica, exames radiográficos, modelos de gessos e imagens intrabucais (TERADA et al. 2011). Dessa forma, de acordo com estudos realizado por DA SILVA et al. (2008) torna-se importante que o cirurgião-dentista esteja atento para o correto registro, acondicionamento e arquivamento das peças que compõem a documentação odontológica.

É vasta a área de atuação do odontologista, podendo trabalhar em várias situações judiciais, e também em casos de identificação humana. Diante disso, é de extrema importância o Projeto de Ensino desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), intitulado “Odontologia Legal e Forense”, pois o mesmo tem o objetivo de formar cirurgiões-dentistas com conhecimento mais amplo e conciso acerca desta área, e por consequência, profissionais mais preparados para o vasto e competitivo mercado de trabalho. Além de disso, visa fornecer ciência sobre os aspectos éticos e legais que envolvem a prática odontológica, objetivando a queda do número de processos por erros profissionais.

Portanto, este projeto de ensino objetiva inserir o aluno de graduação no universo das ciências forenses e suas atribuições nessa esfera. Além disso, incentivar o aluno quanto à necessidade compreender e desenvolver o pensamento

crítico-reflexivo na tomada de decisões e seu papel na sociedade e não isolado na prática clínica.

2. METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho foi utilizado os resultados obtidos por meio dos trabalhos científicos desenvolvidos no decorrer das atividades, das palestras quinzenais, das informações coletadas na página social, entre outras ações realizadas pelo projeto de ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de ensino, através de palestras quinzenais, possibilita ao graduando um contato com diferentes áreas do conhecimento jurídico e das ciências forenses, fazendo-o assim adquirir experiência na coleta e interpretação de dados de processos éticos e de responsabilidade civil contra cirurgiões-dentistas. Além disso, o projeto auxilia o estudante a desenvolver pensamento crítico, acerca de sua responsabilidade profissional e a relação com o paciente. Ademais, amplia a "networking" do aluno na área de Ciências Forenses, pois, os aproxima de profissionais de outras áreas, como o direito, a química forense e cursos afins.

As palestras realizadas quinzenalmente na Faculdade de Odontologia são ministradas pela Doutora Luciana Domingues Conceição, especialista em odontologia legal e pelo Doutor Mohammed Irfan, especialista em odontologia forense e ciências criminais. Os assuntos abordados nos encontros são de extrema importância para todas as áreas que se dedicam ao estudo das ciências forenses, como a farmácia, o direito, a química forense e também a odontologia, pois são abrangentes (Figura 1).



Figura 1: Palestras realizadas pelo Projeto de Ensino Odontologia Legal e Forense

Os assuntos dissertados nos encontros foram sobre tanalogia forense, perícia civil em odontologia, identificação pela carga dentária, asfixiologia forense e traumatologia forense. Após era aberto a questionamentos do público, momento este que os alunos mais expunham seu grande interesse pela área e anseio em aprender mais sobre.

Durante a discussão sobre a identificação pelos dentes foi demonstrada a Técnica Alizarin, a qual foi desenvolvida na UFPel pelo Doutor Mohammed Irfan. O objetivo dela é realizar o reconhecimento de restaurações estéticas, feitas com resinas composta, através de um corante natural (Alizarin) e luz ultravioleta. Este método de identificação humana é de extrema importância para o avanço das

ciências forenses, pois além de facilitar o trabalho dos peritos criminais, principalmente em desastres em massa, também é de baixo custo.

Além disso, o grupo que compõem o projeto de ensino desenvolve artigos e pesquisas científicas sobre odontologia legal e forense, visando o progresso e o aperfeiçoamento da área no contexto regional, nacional e internacional. Um dos trabalhos desenvolvidos, intitulado “Importância dos registros odontológicos e de radiografia panorâmica na identificação humana: um relato de caso” foi publicado este ano na Revista Brasileira de Odontologia Legal, a qual tem grande renome nacional no meio legal e forense da odontologia.

Ademais, estão sendo elaborados outros trabalhos, como por exemplo, o estudo observacional e exploratório denominado “Análise dos processos éticos e de responsabilidade civil contra cirurgiões dentistas no Estado do Rio Grande do Sul”, o qual é realizado por estudantes de direito e odontologia, e a continuação do trabalho de doutorado intitulado: “Novas análises de fluorescência para auxiliar na detecção de material odontológico: um estudo piloto” que foi desenvolvido pela Dra. Luciana Conceição e tornou-se objeto de patente.

O projeto desenvolveu no ano de 2017 uma página na rede social Facebook, uma conta no Instagram e um grupo no aplicativo de mensagens WhatsApp, os três com nome Odontologia Legal e Forense-UFPEL, afim de que um maior número de pessoas pudesse ter contato com o projeto e com o conhecimento transmitido por ele. Atualmente, as postagens são de notícias que envolvem a área forense, especialmente a odontologia, eventos de ciências forenses e aspectos jurídicos e éticos que cercam a prática da odontologia (Figura 2)



Figura 2: Divulgação do Projeto de Odontologia Legal e Forense UFPEL nas redes sociais

Vídeos sobre as diversas áreas forenses e suas atividades, o papel da odontologia forense em desastres em massa e a importância dos prontuários odontológicos para a resolução de crimes e processos civis foram realizados pelos participantes e postados com o objetivo de interagir e melhor informar o público que segue e curte a página. Também por meio da rede social Facebook são transmitidas ao vivo as palestras quinzenais. Foi alcançado como resultados 590 curtidas e 605 seguidores em apenas um ano e as publicações foram exibidas para mais de 1580 internautas. O grupo no WhatsApp conta com 38 participantes e o perfil no Instagram tem 127 seguidores.

O Projeto de Ensino Odontologia Legal e Forense possui uma parceria com a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Ciências Forenses (LACiF) com intuito de promover integração entre as diversas áreas forenses, promoção de atividade

específicas para o público acadêmico, produção de trabalhos e pesquisas, além de possibilitar aos integrantes do projeto maior conhecimento e informações acerca deste tema. Foi realizada no período de 27/11/2017 a 30/11/2017 a 1ª Jornada Acadêmica da LACiF, na qual o projeto de ensino organizou o mini curso “Identificação em Odontologia Forense” e o Dr. Mohammed Irfan, colaborador no projeto, ministrou o mini curso “Antropologia Forense”. Em 2018 ocorreu a 2ª Jornada Acadêmica da LACiF e nesta o projeto de ensino esteve presente por meio da palestra ministrada pela colaboradora Dra Luciana Domingues Conceição, intitulada Traumatologia Forense I e II.

4. CONCLUSÕES

A atuação do especialista em odontologia legal e forense é de extrema importância, e a análise odontológica é um método muito utilizado na identificação de vítimas, principalmente em catástrofes e também de criminosos, além de ser útil na resolução de processos criminais e civis. Os dentes e materiais restauradores têm alta resistência, inclusive a temperaturas altas. Além disso, o lábio possui marcas exclusivas de cada indivíduo, e as rugas do palato não se modificam durante a vida, e também até certo tempo após a morte. Esses são alguns fatores que fazem a cavidade oral apresentar um grande potencial para a identificação. O cirurgião-dentista deve ser cuidadoso ao guardar o prontuário, as radiografias e os modelos em gesso dos pacientes, cabendo-lhe anotar todas as informações, pois estas podem servir para a identificação de vítimas e como provas em decisões judiciais.

Diante disso, conclui-se que o Projeto de Ensino Odontologia Legal e Forense tem um papel fundamental na formação acadêmica dos futuros cirurgiões-dentistas, possibilitando vasto conhecimento sobre a área e sobre as outras ciências forenses.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA, Moacyr. **Compêndio de odontologia legal**: 1. Brasil: Medsi, 1997. 490 p.
- PERES, A. S. et al. Peritos e perícias em odontologia. **Revista de odontologia da Universidade cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 320-324, set./dez. 2007
- COUTINHO, C.G.V. et al. O papel do odontologista nas perícias criminais. **Revista da Faculdade de Odontologia Universidade de Passo Fundo**, Passo Fundo, v. 18, n. 2, p. 217-223, 2013.
- TERADA, A. S. S. D. et al. Identificação humana em odontologia legal por meio de registro fotográfico de sorriso: relato de caso. **Revista de odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 199-202, jul./ago.2011
- SILVA, R. F. da et al. Importância pericial dos registros odontológicos decorrentes de tratamento protético. **Portal Metodista de Periódicos Científicos e Acadêmicos**, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 137-143, jul./dez. 2008.
- TORNAVOI, Denise Cremonuzzi; SILVA, Ricardo Henrique Alves Da. Rugoscopia palatina e a aplicabilidade na identificação humana em odontologia legal: revisão de